

# *Incentivos atraem empresas de porte*

Os investimentos em Brasília devem alcançar R\$ 1,6 bilhão até o final do ano, segundo a Secretaria da Indústria e Comércio do Distrito Federal. As áreas de maior interesse continuam sendo informática, turismo e tecnologia. Mas algumas empresas de porte estão sendo atraídas por um mercado que ainda importa cerca de 85% do que consome. A Lataisa, por exemplo, está investindo cerca de R\$ 70 milhões na implantação de uma fábrica de embalagens metálicas. A União Química e o Laboratório Biolab, da área de medica-

mentos, estão construindo um complexo industrial orçado em R\$ 35 milhões.

Apesar das críticas pelos entraves burocráticos e falta de infra-estrutura básica, o Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do DF (Pró-DF), com isenção de 70% do ICMS durante 12 anos e outros dois de carência para o pagamento dos 30% restantes, dependendo da negociação com as empresas e oferta de postos de trabalho, é apontado por representantes da entidade patronal da indústria local, a Fibra, como um

indutor desses investimentos. De janeiro de 1999 a outubro de 2001, cerca de 3,7 mil empresas foram criadas. 29% desse total são médias e grandes empresas. Boa parte disso foi estimulada pelo Pró-DF.

O Programa prevê 13 Áreas de Desenvolvimento Econômico (Ades) para receber as empresas. A mais adiantada é o denominado Pólo JK, próximo a Valparaíso (GO), no Entorno. Nessa área já estão funcionando companhias como a Cuisine Solutions, que investiu R\$ 14,5 milhões nas suas instalações, inauguradas

em janeiro do ano passado, e a Adubos Moema, que está gerando 66 empregos diretos.

Esse pólo deverá abrigar o porto seco, uma antiga reivindicação dos empresários brasilienses para alavancar as exportações do DF. A proposta voltou a ser discutida este mês com a Receita Federal, com uma idéia de aproveitamento temporário do terminal de cargas do aeroporto. Segundo informações da Fibra, o setor de cargas e descargas de Brasília só perde em movimento para o de São Paulo e o do Rio de Janeiro. (C.S.)